



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Gestão em Saúde e inovação tecnológica

A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO A SERVIÇO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - INTEGRAÇÃO ENTRE A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ATRAVÉS DO COMPARTILHAMENTO DE PASTAS EM REDE, SÃO BERNARDO DO CAMPO

Keila da silva oliveira, Fabiana Aparecida Toneto Poniagua, Mieco Utishiro Sakata, Ana Maria Marson, Wagner Kuroiwa, Neuma Pereira Lima, Rosimary de Castro, Imara Martins dos Santos, Nelsa Tereza Alves de Freitas Beserra, Kety Resende Piccelli, Vera Lucia Bolzan, Mirian Sueli Rimbano Meneghel, Ozelia Manganaro Farnézio, Maria de Lourdes Caetano, Debora Ramos da Silva de Paula

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A ideia surgiu a fim de promover novas estratégias práticas e aplicáveis em nível municipal, a partir do olhar da Vigilância Epidemiológica, para ampliar as possibilidades que pudessem ajudar a multiplicar a informação com qualidade e de forma rápida. Sabendo que alguns serviços funcionam 24 horas/dia e a Vigilância Epidemiológica 10 horas/dia de segunda a sexta-feira, viu-se a necessidade de acesso às informações, orientações, materiais, protocolos e fluxos em uma rede de computadores, em horário em que a vigilância epidemiológica não estaria aberta para atendimento e fornecimento de orientações.

OBJETIVOS

Fornecer e disponibilizar apoio técnico através do compartilhamento de pasta em rede para todo o serviço público de Atenção Básica e Urgência e Emergência do município com materiais, impressos, informes, fluxos, boletins e assuntos inerentes à Vigilância Epidemiológica de forma integrada e articulada.

METODOLOGIA

Realizada reunião da equipe da Vigilância Epidemiológica para a construção e afinamento de fluxos e operacionalizações, referentes aos materiais que deveriam estar disponíveis para consulta, levantando as várias necessidades de cada informação, agrupando cada área (Epidemiológica, Imunização, Comitê de Mortalidade, Violências, Cerest e CCZ). Foi escolhido um computador como matriz da pasta, endereço da máquina: VEPI-AD17, localizada no setor de imunização. O caminho segue o padrão UNC (Convenção Universal de Nomes) se inicia com duas barras invertidas, seguidas do nome do computador onde está o recurso compartilhado. Acesso: Existem dois caminhos de acesso para as unidades, o primeiro passo consiste em o profissional da unidade acessar a REDE, esperar carregar toda a rede, localizar a máquina VEPI-AD17 e abrir. Em seguida abrir a pasta Hygia Relatório Público. Dentro da pasta Hygia Relatório Público há uma pasta renomeada como Vigilância onde estão disponibilizados os impressos de acordo com



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

os setores e assuntos correspondentes. Dentro da pasta Vigilância, as pastas estão intituladas de acordo com a subdivisão das áreas sendo elas: Comitê de Mortalidade SBC, Imunização, Epidemiológica, Violência, Cerest e CCZ. Caso o profissional não consiga acessar a pasta pública desta forma, foi orientado a digitar diretamente o endereço da máquina na barra de endereço VEPI-AD17, pressionar “enter” e em seguida entrar na pasta Hygia Relatório Público – Vigilância e escolher a área de interesse.

RESULTADOS

Como resultado temos o acesso integral à informação que pode ser realizado por qualquer profissional das unidades de UBS e de UPAs do município durante 24 horas. Acessibilidade aos fluxogramas de atendimento das doenças de notificação compulsórias e doenças de monitoramento no município, promovendo encaminhamento e manejo clínico adequado para cada caso suspeito. Agilidade na rotina de logística para fornecimento de impressos. Diminuição dos atendimentos telefônicos para solicitação de impressos de rotina, principalmente os do setor de imunização e atendimento antirrábico. Disponibilização de arquivos que não comportam ser enviados por e-mail, como por exemplo, as apresentações das reuniões de imunização que são disponibilizadas na pasta pública. Uma das dificuldades encontradas é que embora a evolução tecnológica esteja no auge, ainda hoje temos profissionais que não estão habituados a usar esta ferramenta devido a não familiarização com a informática. Esta é uma barreira ainda a ultrapassar, mas que tem sido driblada através de orientações e capacitações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao compartilharmos uma pasta, permitimos que seu todo o seu conteúdo seja acessado através da rede por todos os profissionais. De forma eficaz, o compartilhamento de pastas em rede se mostrou extremamente útil e necessário para integração da Vigilância Epidemiológica com a Atenção Básica e Urgência e Emergência no quesito de ampliação das possibilidades de acesso para estas unidades ao conteúdo disponibilizado promovendo apoio técnico em período integral. Vivemos um grande avanço tecnológico e podemos concluir que a tendência é que a informática só tem a contribuir para otimização dos serviços, tornado se indispensável no processo de trabalho.